



Na inauguração da nova adegas e museu da Casa Ermelinda Freitas

Cavaco Silva elogia empresários do sector vitivinícola

Presidente da República elogiou a criação de rotas do vinho e a promoção do enoturismo, como contributos para o desenvolvimento económico e social do nosso país na cerimónia de inauguração da nova adegas e museu da Casa Ermelinda Freitas. O sector contribui anualmente com 1.100 milhões de euros para a economia nacional, dos quais 800 milhões para exportação. Cavaco Silva inaugurou também o espaço museológico "Casa de Memórias e Afectos Ermelinda Freitas" sobre a família de Leonor Freitas, actual proprietária e administradora da importante adegas da região de Setúbal.

Florindo Cardoso

O Presidente da República, Cavaco Silva, elogiou o contributo do sector vitivinícola para o desenvolvimento económico e o prestígio do país no estrangeiro, durante a inauguração da Adegas Leonor Freitas e do espaço museológico da Casa Ermelinda Freitas, em Fernando Pó, Palmela, no passado sábado, dia 19 de Dezembro, onde também homenageou personalidades da vitivinicultura da região sul.

Cavaco Silva felicitou Leonor Freitas e sua equipa pelo trabalho que têm realizado, "apostando na qualidade do vinho que produzem e efectuando um investimento de grande dimensão, dando assim resposta à expansão que a Casa Ermelinda Freitas tem vindo a registar". "A vinha e o vinho fazem parte da nossa cultura, são um marco da nossa identidade colectiva" com "uma dimensão económica muito importante no nosso país", sendo o vinho "um dos grandes produtos de exportação portuguesa, estando presente nas cinco partes do mundo", adiantou o chefe de Estado.

"Entendi que este era o local certo para prestar a minha homenagem

aos empresários e personalidades da vitivinicultura do sul do nosso país" e "reconhecer publicamente o contributo de um conjunto de empresários para o desenvolvimento económico e social do País e para a projecção da imagem e do prestígio de Portugal além-fronteiras", disse o Presidente da República, que distinguiu, com a Ordem de Mérito, empresários e personalidades da região.

"É para mim uma satisfação enorme ir impor as insígnias da Ordem do Mérito, em particular da Ordem do Mérito Agrícola, a um conjunto de empresários do sector vitivinícola do nosso país", salientou Cavaco Silva, que, entre outros aspectos, elogiou a criação de rotas do vinho e a promoção do enoturismo, como contributos para o desenvolvimento económico e social do nosso país. Foram agraciados com o grau de Comendador da Ordem do Mérito Empresarial, Classe do Mérito Agrícola, David Baverstock (Alentejo, Algarve, Herdade do Esporão), o enólogo Jaime Fernando Miguel da Silva Quendera (Casa Ermelinda Freitas e Adegas Cooperativa de Pegões), João Manuel Mota Barroso (Universida-



ELOGIO - O Presidente Cavaco Silva elogiou o empreendedorismo de Leonor Freitas

de de Évora e Adegas Cooperativa de Borba), José Luís Santos Lima Oliveira da Silva (Casa Santos Lima, Alenquer), Luís António Lousa Duarte (Enólogo do Ano 1997, 2007 e 2014 - Alentejo), Paulo António Canhão Laureano (Mouchão e Vidigueira), e Vasco Torre do Vale d'Avillez (Presidente da Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa). Com o grau de Comendador da Ordem do Mérito foi condecorado o pintor e artista plástico ligado ao vinho

Mário da Conceição Rocha da Silva.

Jaime Quendera disse ao Jornal Setúbal Mais que esta distinção "é o reconhecimento do seu trabalho" bem como "dos vinhos da região", manifestando-se feliz por receber esta insígnia das mãos do chefe de Estado.

Por sua vez, Vasco Torre do Vale d'Avillez, falando em nome dos homenageados, disse que "o vinho traz" anualmente "para Portugal 800 milhões de euros de exportação e o pró-

prio mercado nacional vale aproximadamente mais 300 milhões de euros, é fantástico e importante".

A Casa Ermelinda de Freitas, com 440 hectares de vinhas, tem capacidade para fermentar 2.400 toneladas de uvas tintas e dois milhões de litros de vinho branco ou rosé, em simultâneo, bem como uma capacidade armazenagem de 17 milhões de litros de vinho. Já ganhou mais de 600 prémios nacionais e internacionais.

Cavaco Silva elogia empreendedorismo no sector vitivinícola:

Presidente da República inaugura adega Leonor Freitas



Pág. 4